



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 73ª REUNIÃO

Data: 17 de agosto de 2009

Horário: 14h30

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, que agradeceu a presença de todos, em especial à diretoria da Amazonas Energia S.A, convidada para expor sobre as condições atuais do suprimento de energia elétrica à cidade de Manaus.

A ata da 72ª reunião do CMSE foi aprovada por todos os membros do Comitê, com contribuições recebidas do ONS.

2. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO EM 2009

A SEE/MME fez um balanço das obras de expansão da geração e transmissão de energia elétrica.

Na **geração**, até o mês de julho, foram incorporados ao SIN 1.186 MW de capacidade de geração dos empreendimentos monitorados. Foi destacada a entrada em operação da UHE São Salvador, com 121,6 MW. Apesar do atraso na implantação de parte dos empreendimentos programados para o primeiro semestre de 2009, correspondendo à aproximadamente 1.600 MW, foi esclarecido que 1.300 MW devem entrar em operação ainda nesse ano.

Na **transmissão**, foram concluídos 1.401 km de linhas de transmissão desde o início do ano. Em novas subestações e ampliações, foram instalados 5.644 MVA de capacidade de transformação. Foi destacada a entrada em operação da LT 230 kV Cascavel Oeste – Foz do Iguazu Norte, com 115 km de extensão.

A SEE/MME informou ainda que em função de deliberações em reuniões anteriores do Comitê foi realizada em 12 de agosto de 2009 reunião para avaliação das ações previstas no Plano de Modernização das Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS.

Participaram do encontro, além do MME, EPE, ONS, ANEEL e, num primeiro momento, FURNAS, pois está programada a participação de todos os agentes que têm obras programadas no PMIS.

Foi diagnosticado que FURNAS tem compromissos firmados para substituição de 67 disjuntores, 212 seccionadoras, 135 TCs e 15 bobinas de bloqueio. A ANEEL, por meio da Res. 1814/2009, estabeleceu prazos que variam de agosto/2010 a abril/2012 para conclusão de todas as adequações.

Ficou constatado que está ocorrendo um descompasso entre os prazos estabelecidos para entrada em operação de novos empreendimentos da rede básica e as autorizações de modernizações do PMIS (superação de equipamentos).

Deliberação: Solicitado à SEE/MME promover reunião envolvendo MME/SPE, MME/SEE, EPE, ONS e ANEEL, a ser coordenada pelo MME/SEE, para discutir o assunto e propor ações no sentido de compatibilizar os prazos de implantação das adequações das instalações existentes com as novas instalações de transmissão (rede básica), inclusive verificando a necessidade de adequações regulatórias para solucionar integralmente essa questão.

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 18/07/2009 a 14/08/2009, foi registrada uma única ocorrência na rede de operação do SIN, classificada como de pequeno porte para o SIN. A perturbação teve origem na LT 230 kV Dona Francisca – Santa Maria 3, causando interrupção de 111 MW na carga da AES Sul. A causa da ocorrência foi curto-circuito na referida LT provocado por queda de árvore sobre a linha.

4. CONDIÇÕES ATUAIS DO ATENDIMENTO À MANAUS

A diretoria da Amazonas Energia S.A, atendendo convite do CMSE, fez uma apresentação aos membros do Comitê sobre as atuais condições de atendimento à cidade de Manaus.

Na geração foi informado que a capacidade instalada nominal é de 1.473 MW, porém atualmente 1.038 MW estão disponíveis para a operação. Os balanços de oferta e demanda apresentados mostram valores de disponibilidade líquida (capacidade instalada menos restrições operativas e indisponibilidades de unidades geradoras para manutenção) e requisito total (demanda máxima) muito próximos, indicando condições limites de operação. A Amazonas Energia S.A informou que há expectativa, ainda nesse semestre, de entrada em operação de unidades geradoras que estão em manutenção.

Foi relatado que a demanda máxima do sistema está próxima de 1.000 MW, aderente às projeções originais de planejamento. No início do ano de 2009 foi realizada pela EPE uma revisão da carga, porém, com a retomada da atividade industrial, a demanda registrada já superou esse estudo, retomando ao patamar da carga projetada pelo GTON.

Deliberação: Solicitado à EPE que elaborasse um estudo de revisão das projeções da carga para o mercado de energia elétrica de Manaus, agora com o cenário de retomada de crescimento da atividade industrial, bem como solicitado à Amazonas Energia S.A efetuar uma análise do atendimento, considerando esta revisão do mercado e as novas regras estabelecidas na MP nº 466 de 29/07/2009.

Na transmissão permanecem as dificuldades de transporte de energia entre as fontes de geração e as subestações distribuidoras. O nível de curto-circuito nos barramentos das SEs é elevado, limitando a flexibilidade da operação do sistema.

Foi informado que estão pendentes os projetos das linhas de 138 kV (Mauá 3 – Distrito Industrial 3 – CD 10 km, Jorge Teixeira – Mutirão – CD 6,4 km, Mutirão – Cachoeira Grande – CD 7 km e Cachoeira Grande – Compensa – CD 10 km) e de 230 kV Jorge Teixeira – Mauá 3 – CD 12,5 kV. Essas obras serão executadas pela Amazonas Energia S.A.

Complementando o conjunto de obras de transmissão, foi informado também que o projeto da LT 230 kV Cariri - Jorge Teixeira não está concluído. Além dessa obra, outras linhas em 230 kV que serão licitadas pela ANEEL, necessárias para escoamento da energia proveniente da interligação Tucuruí – Manaus, não estão com os relatórios concluídos. Foi destacado que há risco de descompasso entre essas obras (reforço do anel do sistema Manaus em 230 kV e LT Tucuruí – Manaus) , comprometendo assim interligação desse sistema com o SIN.

A Amazonas Energia S.A foi orientada a acelerar a elaboração desses projetos. Para tanto, foi solicitado que a empresa realizasse reunião específica com a Eletronorte para avaliar os prazos definidos para entrega dessas documentações.

Com relação aos cortes de energia que vêm ocorrendo no sistema, a empresa informou que os mesmos estão relacionados com problemas na distribuição, devido a reformas na rede.

O MME destacou a importância do atendimento ao mercado de energia elétrica de Manaus, principalmente para os consumidores industriais do Polo Industrial de Manaus - PIM. Solicitou à Amazonas Energia S.A providências imediatas para melhorar a qualidade e a segurança desse atendimento.

5. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS fez uma exposição das condições meteorológicas das principais bacias hidrográficas. A previsão climática realizada pelas diversas instituições de meteorologia, indica que, para o trimestre agosto, setembro e outubro, a precipitação deve variar entre a média histórica e valores acima desta nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e Tietê e próxima da média nas demais bacias do SIN.

Foi mostrado que a região Sul registrou precipitações excepcionais a partir do mês de julho, elevando a energia média nas primeiras semanas de agosto para 19.304 MWméd., valor muito superior ao verificado no período da estiagem em maio, que foi de 2.200 MWméd.

Segundo projeções do ONS, ao final do mês de agosto, os níveis dos reservatórios deverão chegar a 72,7% no subsistema SE/CO, 88,7% no Sul, 75,9% no Nordeste e 66,1% no Norte. As condições energéticas nesse ano de 2009 são favoráveis. Os reservatórios apresentam os melhores níveis de armazenamento nos últimos dez anos, para todas as regiões. Não há, no cenário atual, necessidade de geração térmica complementar.

Com relação à exportação de energia elétrica para o Uruguai e Argentina, foi informado que a exportação de energia hidrelétrica compensável para a Argentina teve início em 21/07. A Argentina informou que iniciará no decorrer desta semana, o processo de devolução desta energia.

7. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME informou aos membros do Comitê que foi realizada no Ministério reunião com ANEEL para tratar do tema “fator de potência”. A agência solicitou do ONS informações sobre medições nos pontos de conexão da rede básica. O andamento desses trabalhos está sendo monitorado pelo MME.

Na próxima reunião do CMSE será apresentado os resultados parciais dos trabalhos que estão sendo realizados no âmbito do GT Tijuco Preto.

Foi informado pelo SEE/MME o envio do ofício nº 304/2009/SEE/MME para o IBAMA solicitando a elaboração do Termo de Referência para os estudos ambientais para operações das usinas do rio São Francisco com vazões inferiores a 1.300 m³/s.

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ministro, agendando, preliminarmente, a próxima reunião do CMSE para o dia 14 de setembro de 2009.

LISTA DOS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Josias Matos de Araújo	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
José Cesário Cecchi	ANP
Manfredo Pires	ANA
Márcio P. Zimmermann	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Altino Ventura Filho	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Paulo Altaur P. Costa	MME
Leonardo Calabro	CCEE
Antônio C. F. Machado	CCEE
José Luis F. D. Santos	Eletrobrás
Márcio Abreu	Eletrobrás
Leonardo Lima	Eletrobrás
Domingos Romeu Andreatta	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Antônio Simões Pires	MME
Edvaldo Luís Riso	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Flávio Decck	Ebras
Ricardo S. Homrich	MME